

dados foram considerados no delineamento em blocos casualizados. Os preparados foram diluídos (20 gotas/litro) e aplicados nas plantas crescidas em vasos na casa de vegetação do Departamento de Fitotecnia –UFV, via água de irrigação (50 mL/dia), desde a emergência até o final do ensaio (67 dias após a germinação). No final, as plantas foram colhidas e determinada a massa fresca e seca. Os isoterápicos não causaram efeito patogênico na massa da parte aérea e raiz fresca e seca. Foram observadas diferenças significativas no conteúdo de óleo essencial da parte aérea das plantas em função das dinamizações, independente das partes da planta (HR, HPA e HPI), não diferindo das testemunhas. As dinamizações exerceram efeito sobre a produção de óleo essencial, ora aumentando, ora reduzindo. A dinamização D2 causou o maior aumento de óleo essencial, diferindo estatisticamente das demais dinamizações. As plantas de mentrasto respondem aos preparados homeopáticos (isoterápicos), dependendo das dinamizações.

PALAVRAS-CHAVE: *Ageratum conyzoides* L., plantas medicinais, homeopatia.

449

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE AMOSTRAS DE ALECRIM (*ROSMARINUS OFFICINALIS* L.) E ASSA-PEIXE (*VERNONIA POLYANTHES* L.) APÓS UM ANO DE ARMAZENAMENTO

Viviane Modesto Arruda¹; Vicente W.D.Casali¹; Elen S. M. Duarte¹; Cintia C. Costa¹; Nélso J. Andrade².
UFV – Depto. De Fitotecnia, Campus UFV, 36571-000. Viçosa – MG.

Com o objetivo de avaliar a qualidade das amostras das espécies medicinais Alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) e Assa-peixe (*Vernonia polyanthes* L.) em tipos de embalagens após um ano de armazenamento foi feito o cultivo orgânico das plantas que foram então colhidas sendo folhas lavadas com água clorada e levadas à secagem em Estufa com circulação forçada de ar a 35°C. As folhas foram em seguida acondicionadas nas embalagens: vidro, lata, sacola de papel Kraft e polietileno de baixa densidade. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições. Decorrido um ano foi feita a avaliação microbiológica. A secagem em Estufa com circulação forçada de ar, e as embalagens foram eficientes na preservação da qualidade microbiológica das folhas de Alecrim e Assa-peixe armazenadas.

PALAVRAS-CHAVE: *Rosmarinus officinalis*, *Vernonia polyanthes* e embalagens

450

DISSIMILARIDADE GENÉTICA ENTRE SESENTA E SETE POPULAÇÕES TRADICIONAIS DE ABÓBORA.

Semiramis Rabelo Ramalho Ramos²; Manoel Abilio de Queiroz³; Telma Nair Santana Pereira¹; Antônio Teixeira do Amaral Júnior¹.
²Embrapa Meio-Norte, C. Postal 01, 64.006-220 Teresina - PI, e-mail: <srrios@cpamn.embrapa.br>; ³UNEB – Depto. de Tecnologia e Ciências Sociais, Av. Edgard Chastinet Guimarães, s/n, 48.900-970 Juazeiro-BA; ¹UENF - CCTA – LMGV, Av. Alberto Lamego, 2000, 28.015-620 Campos dos Goytacazes, RJ.

Esse trabalho foi conduzido na área experimental da Embrapa Semi-Arido, Petrolina-PE, Brasil, com o objetivo de quantificar, com base em descritores morfoagronômicos, a divergência genética entre 67 populações tradicionais de abóbora, provenientes de três Estados da Federação. Os acessos foram plantados em linhas contínuas, sem repetição, espaçadas de 5 m, com 20 plantas distanciadas de 3 m. As avaliações foram realizadas com base em 14 descritores morfoagronômicos. Utilizou-se a distância Euclidiana média como medida de dissimilaridade para determinar o grau de divergência entre os acessos e os grupos foram formados de acordo com o método de Tocher. Houve a formação de diferentes grupos de dissimilaridade, demonstrando a existência de relativa diversidade genética entre os acessos, não se verificando, entretanto, a concordância entre o agrupamento dos acessos e as diferentes procedências.

PALAVRAS-CHAVE: *Cucurbita moschata*, divergência genética, recursos genéticos.

451

SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE BATATA COM RESISTÊNCIA A VIROSES E TUBÉRCULOS ADEQUADOS A COMERCIALIZAÇÃO.

Sieglinde Brune¹; Alton Reis; Paulo Eduardo de Melo
¹Embrapa Hortaliças, C. Postal 218, 70359-970 Brasília - DF, E-mail: sieglinde@cnpq.embrapa.br

Genótipos de batata provenientes de cruzamento entre genitores resistentes ao mosaico e ao enrolamento-das-folhas (PLRV), foram selecionados para resistência a viroses. A seleção foi realizada através de plantios consecutivos em campo realizados para quantificar a incidência de viroses nos diferentes genótipos. Assim, partindo-se de 11879 genótipos, foram selecionados 105, no ano seguinte, 35, e, na safra seguinte, 14. Estes foram então avaliados, em 2003, para características agronômicas e culinárias dos tubérculos. Ao final foram selecionados sete genótipos-elite que apresentaram em média 6,5 e 11,1% de plantas com sintomas de mosaico e PLRV, respectivamente; 16,4 t/ha de tubérculos comerciais com peso médio de 133 gramas e 20,2% de matéria seca. De acordo com as características dos tubérculos, quatro são próprios para o mercado de tubérculos *in natura*, dois para processamento industrial na forma de palitos e um para o processamento industrial na forma de fatias. Em todos os genótipos, os tubérculos apresentaram polpa amarela ou creme, olhos rasos e película lisa. Além do potencial uso comercial, todos os genótipos são também valiosos genitores a serem utilizados em programas de seleção recorrente em batata visando resistência a viroses e qualidade dos tubérculos.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum tuberosum*, mosaico, enrolamento-das-folhas, produtividade, melhoramento, resistência a doenças.

452

COMPORTAMENTO DE CRISÓPIDEO EM GENÓTIPOS DE TOMATEIRO INFESTADOS COM OVOS DE MOSCA-BRANCA BIÓTIPO B.

Luciana Claudia Toscano¹; Alexander Machado Auar²; Liliane Kuhl-Figueira³; Wilson Hamar Maruyama¹

¹UEMS – Unidade de Cassilândia – Rod. MS 306 km 6, CEP 79540-000, Cassilândia – MS; ²Pesquisador EMBRABA / Gado de Leite – Juiz de Fora; ³Bolsista DCR/CNPq pelo IPA. Email: lucianaclaudia@yaho.com.br; wilsonmaruyama@yahoo.com.br

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o comportamento de *Chrysopa externa* (HAGEN, 1861) em diferentes espécies de *Lycopersicon* contendo ovos de *Bemisia tabaci* (GENNADIUS, 1889) biótipo B. Criações massais das populações de crisopideo e de mosca-branca foram mantidas durante todo o experimento. Foram utilizados os genótipos selvagens PI 127826, PI 127827 e PI 134417 e os comerciais, Santa Clara e híbrido Bruna VFN. Quando as plantas estavam com dois meses e nove dias de idade foram infestadas com mosca-branca, retiraram-se os adultos, constando a presença de ovos do inseto. Em seguida, foram liberadas individualmente na parte superior da planta de cada genótipo de tomateiro, cinco larvas de 1º instar de crisopideo que estavam seis horas sem alimentação. Cada larva foi observada por 15 minutos. Os parâmetros avaliados foram encontro ou não da presa; a dificuldade de caminhar sobre os folíolos e o tempo médio de permanência das larvas na planta. Adultos de *C. externa* foram liberados na proporção de sete fêmeas para cinco machos em garrafas contendo duas plantas de cada genótipo, após sete dias, contou-se o número de ovos do predador e o local de avaliação das posturas. Concluiu-se que, a presença de tricomas glandulares afetou negativamente a capacidade de busca e o encontro da presa alterando diretamente a capacidade das larvas de *C. externa* predarem ovos de mosca-branca, e que apesar dos adultos de crisopídeos apresentarem baixa ou nenhuma preferência para oviposição nos diferentes genótipos, este fato não seria limitante para a utilização deste inimigo natural no controle de mosca-branca, pois esse predador não coloca ovos próximos a presa.

PALAVRAS-CHAVE: *Lycopersicon*, Insecta, *Chrysopa externa*, *Bemisia tabaci*.